



597 - CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR PRESSÃO

Tipo: POSTER

Autores: KELLI BORGES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Introdução: A Lesão por Pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes como resultado de uma pressão intensa ou prolongada, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Além disso, é considerada um problema de saúde pública, por ainda existir uma elevada incidência e por ser evento adverso evitável, visto que existem medidas preventivas, tais como avaliação criteriosa dos indivíduos para a identificação de risco. Portanto, é fundamental o conhecimento e as habilidades da equipe de saúde responsável, bem como dos profissionais da enfermagem, a fim de minimizar as taxas de ocorrência dessa lesão.

Objetivos: avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem de instituições de ensino superior sobre Lesão por Pressão e conhecer o perfil sociodemográfico dos alunos de graduação em enfermagem que já cursaram disciplinas que abordam a temática de tratamento de feridas. **Método:** trata-se de um estudo transversal, do tipo survey, com abordagem quantitativa, descritivo, observacional, realizado com os acadêmicos de enfermagem de diversas instituições do Brasil. Os dados foram coletados via formulário Google e por meio de um questionário chamado “Teste do conhecimento sobre lesão por pressão de Caliri-Pieper (TCLP Caliri-Pieper)”, que é validado cientificamente e adaptado para o Brasil. Os dados foram organizados no programa Microsoft Excel, processados e analisados estatisticamente com o auxílio do programa “Statistical Package for Social Sciences” (SPSS), versão 20. **Resultados:** Foram obtidos dados de 71 acadêmicos de enfermagem, com média de 24,01 anos de idade, maioria do sexo feminino e de instituição pública. Identificou-se que os participantes buscaram informações sobre Lesão por Pressão há um ano ou menos em diversos meios, como palestras, artigos, livros e internet. No entanto, nos itens de avaliação de LPP um pouco mais da metade dos participantes (53,5%) alcançaram o escore acima de 90%, enquanto na classificação apenas 15,5% e na prevenção, esse quantitativo reduz ainda mais, sendo 4,2%. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa apontam a necessidade de promover uma atualização e aprofundamento sobre avaliação, classificação e prevenção das LPP, visto que o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem foi considerado inadequado. **Contribuições para a Estomaterapia:** Ao identificar o conhecimento de alunos de graduação em enfermagem pode levar a repensar o currículo executado nos cursos. Além disso, pode contribuir para discussões a respeito da temática no ensino de Enfermagem.